**RELATO DE UMA NECROPSIA INVESTIGATIVA EM UM FELINO**

ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza1\*; DRUMOND, Mariana Resende Soares2; SACARI, Yuri Tarouqueta Dutra¹;OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque1;TEIXEIRA, Carla Vitória Andrade1; FERNANDES, Tárcia Patrícia 3; PEREIRA, Gabriela Letícia Martins¹; COURA, Rafaela Santos¹; REIS, Rafaella Serafim1; VICENTE, Ana Beatriz Soares1.

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, 2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG; 3Veterinária formada pela Unipac - Conselheiro Lafaiete, MG. \*E-mail: viniosouza@outlook.com*

Gatos semi domiciliados ou de rua são animais mais predispostos a traumatismos como acidentes automobilísticos. Dentre as hérnias diafragmática segundo Besalti et al. (2011), 85% são de origem traumática em gatos. O objetivo do trabalho foi relatar uma necropsia investigativa de um felino semi domiciliado que havia sido encontrado sem vida pela sua tutora nas proximidades da sua residência. Foi encaminhado para o Laboratório de Necropsia da Faculdade Presidente Antônio Carlos\_UNIPAC Lafaiete, um felino, macho, inteiro, da raça Siames, com aproximadamente 3 anos, cuja tutora relatou que o animal havia saído de manhã mas não voltou. Ele tinha habito de sair para passear, mas sem demorar muito. Na parte da tarde, foi encontrado sem vida próximo a sua residência. A tutora então solicitou uma investigação para saber a causa *mortis* do animal. Ao exame externo do cadáver foi observado um canino fraturado, mucosas ligeiramente cianóticas, áreas de contusão/hematoma no membro inferior e tórax do lado direito. Na abertura da cavidade abdominal notou se a presença de um líquido serosanguinolento com coágulos. Ao fazer o teste de pressão negativa notou se uma solução de descontinuidade na porção medial do diafragma onde mesmo encontrava se literalmente dilacerado. Os órgãos estavam impregnados pela hemoglobina devido extravasamento sanguíneo, mas foi possível observar que havia uma ruptura do baço e intensa hemorragia pulmonar estando a traqueia repleta de conteúdo sereosanguinolento. O relato corrobora com achados da literatura na qual descrevem a espécie felina mais susceptíveis a traumas causados por veículos com ruptura diafragmática. E ainda complementa que gatos machos, mais jovens (entre um e dois anos) e inteiros são mais susceptíveis a traumas. O conteúdo herniário pode variar conforme a extensão e lado da ruptura. Entretanto, no animal relatado, não foi observado deslocamento de órgãos, uma vez que a pancada afetou outros tecidos e a morte provavelmente foi instantânea. A hemorragia pulmonar observada foi descrita por pesquisadores cujo ressalvam que ela está mais relacionada com traumas torácico, principalmente os decorrentes de acidentes automobilísticos. Foi possível observar a presença de um líquido sanguinolento associado a presença de coágulos na cavidade abdominal e uma ruptura no baço. Este órgão é um dos que pode ser mais afetado em casos de traumas. Na maioria dos casos ocorre ruptura do parênquima e cápsula desencadeando uma considerável perda sanguínea, que pode levar o animal ao choque hipovolêmico. Conclui se que o animal investigado sofreu um trauma causado por acidente automobilístico cujo causou ruptura e laceração extensa do diafragma, lesões multissistêmicas e choque que culminaram na morte do animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** diafragma, gato, hérnia, perfusão, trauma